

Carta do Editor

É com grande prazer que lhes apresentamos o número 1, do volume 3, da Revista Brasileira de Lingüística Aplicada. Neste volume estão inseridos 10 artigos e uma resenha. Agradecemos a colaboração dos autores e dos pareceristas membros do Conselho Editorial pelo seu trabalho e empenho para editarmos um número de alta qualidade e interesse para a comunidade de lingüistas aplicados.

No artigo que abre este número, de Raquel Salek Fiad e Juliene da Silva Barros, as autoras discutem o papel da intercalação na reescrita, centrando a sua atenção na função metaenunciativa da reescrita e dos parênteses nela presentes.

Edmundo Narracci Gasparini explora, em seu artigo, a abordagem discursiva do ato de leitura em língua estrangeira, pontuando a interrelação entre a estrutura lingüística do texto, as determinações sócio-históricas do discurso e a singularidade do leitor.

Thereza Maria Zavarese Soares apresenta resultados de pesquisa indicando que o modo de organização discursiva de filmes assistidos por alunos do ensino fundamental têm efeitos na manifestação de produção textual desses alunos.

Elizabeth Ramos da Silva oferece, em seu trabalho, esclarecimentos teóricos e sugestões práticas a professores que queiram auxiliar seus alunos a desenvolverem sua capacidade crítica na escolha e identificação de argumentos na produção de textos.

Regina Maria Guarnier Domiciano apresenta uma análise do processo psicolingüístico de tradução, utilizando-se de protocolos verbais e identificação e análise dos problemas de tradução e das estratégias utilizadas por tradutores para solucionarem os mesmos.

Ana Almeida Falcão e Alina Galvão Spinillo oferecem um estudo da influência de diferentes métodos de ensino de inglês na compreensão de textos escritos, concluindo terem encontrado resultados mais favoráveis à abordagem comunicativa em detrimento da abordagem audiolingual.

Maria Bernadete Fernandes de Oliveira argumenta em favor de se valorizarem atividades argumentativas e dialógicas na sala de aula, a fim de que haja uma efetiva contribuição para o ensino da língua escrita.

Adriana Cunha de Oliveira investigou a prática de leitura oral nos primeiros anos de escolarização, concluindo com o arrolamento de

hipóteses que justifiquem a concepção de leitura que permeiam a prática de leitura dos docentes envolvidos nos anos iniciais de escolarização.

Regina L. P. Dell'Isola, Matilde V. R. Scaramucci, Margarete Schllater e Norimar Júdice apresentam o perfil do exame de proficiência em língua portuguesa denominado CELPE-Bras. As autoras apresentam o objetivo, a natureza e o formato do exame, e concluem com uma visão crítica sobre os efeitos da oficialização do CELPE-Bras no ensino de português língua estrangeira no Brasil e no exterior.

Désirée Motta-Roth examina conceitos ligados à dinâmica da produção de conhecimentos via perspectiva ética e perspectiva êmica, e os relaciona a modos diferenciados de se analisar a linguagem.

Na última seção deste número, Francisco Gomes de Mattos oferece-nos a resenha do livro *Longman Student Grammar of Spoken and Written English Workbook* com vistas a acessar a possível influência da Linguística no Ensino de Línguas através da análise de material didático.

Heliana Mello